



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BIOMEDICINA



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE BIOMEDICINA

JOÃO PESSOA/PB

2018

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	2
2 DADOS INSTITUCIONAIS	2
3 COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE BIOMEDICINA	3
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	3
4.1 SEGMENTO DISCENTE.....	4
4.1.1 Eixo relacionado ao ensino e a aprendizagem.....	4
4.2 SEGMENTO DOCENTE	8
4.2.1 Eixo relacionado ao ensino e a aprendizagem.....	8
4.2.2 Eixo relacionado às políticas acadêmicas	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	20

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório de avaliação do curso de graduação de Biomedicina da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) está consubstanciado nas dimensões avaliativas da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPB, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) com o objetivo de diagnosticar o desempenho do curso supracitado quanto à infraestrutura, o corpo docente, o corpo discente e o corpo técnico administrativo. A organização deste instrumento avaliativo, como derivação das ferramentas avaliativas da CPA da UFPB, busca rastrear pontos específicos do curso de graduação em Biomedicina a fim de nortear ações na busca da excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e da valorização referencial do curso de Biomedicina no estado da Paraíba.

Tendo em mente a formação humanística e a excelência profissional dos futuros Biomédicos da UFPB este relatório tem como propósito um caráter diagnóstico/corretivo das ações acadêmicas do mesmo.

2 DADOS INSTITUCIONAIS

NOME:	Curso de Graduação em Biomedicina (Autorização Portaria 09/2017 no CONSEPE/UFPB).
Mantenedora:	Ministério da Educação
Código da IES:	579
Caracterização da IES:	Instituição Pública Federal
Endereço:	Campus I, Lote Cidade Universitária, João Pessoa – PB, CEP: 58051-900.
Número de Alunos do Curso:	50
Número de salas:	08
Número de laboratórios:	23

3 COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE BIOMEDICINA

Os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Biomedicina da UFPB criou uma comissão de avaliação destinada a elaborar instrumentos avaliativos e os relatórios da análise de todos os aspectos acadêmicos deste curso. A CPA da UFPB já contempla a avaliação geral dos cursos de graduação disponibilizada semestralmente no SIGAA. Entretanto, os membros do NDE acreditam que os instrumentos avaliativos dessa comissão de avaliação possam trabalhar questões mais específicas do Curso de Biomedicina e propor medidas de excelência numa espiral de crescimento qualitativo dos bens humanos e materiais pertencentes a este curso.

A comissão de avaliação do curso de Biomedicina tem um papel facilitador quanto à elaboração, estruturação, análise e acompanhamento das ferramentas avaliativas que busquem atender aos anseios dos avaliadores e avaliados colaborando com o *feedback* corretivo para o alcance da qualidade desejada dos sujeitos da educação (docentes e discentes) para o curso de graduação em Biomedicina da UFPB. Neste sentido, este relatório tem como pressuposto reforçar no discurso oral e no escrito os seguintes pontos relevantes: 1) Análise do curso de Graduação em Biomedicina no que preconiza as dimensões previstas pelo SINAES (identificando suas potencialidades e suas fragilidades, nos aspectos administrativos e acadêmicos); 2) Acompanhamento das ações de melhoria realizadas pelo curso de Biomedicina, a partir dos resultados destas avaliações.

A comissão de avaliação do curso de Biomedicina utiliza dois questionários compostos por perguntas fechadas direcionados ao corpo discente e ao corpo docente como elucidado abaixo:

Corpo Discente (APÊNDICE A)

- Eixo relacionado ao ensino e a aprendizagem

Corpo Docente (APÊNDICE B)

- Eixo relacionado ao ensino e a aprendizagem
- Eixo relacionado às políticas acadêmicas

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados deste relatório de avaliação do curso de Biomedicina do ano 2018 estão respaldados nos questionários de avaliação da CPA da UFPB que consta no SIGAA para todos os cursos de graduação desta IES, quer se encontrem no *status* de reconhecimento quer

de renovação de reconhecimento. Os dados foram compilados e representados graficamente através do *Software Excel*. Os questionários de avaliação foram respondidos no intervalo de 10 a 14 de dezembro de 2018 por 27 (54%) estudantes e cinco (38,5%) docentes. O quantitativo de discentes e docentes, respectivamente, lotados no curso de graduação em Biomedicina da UFPB quando o referido instrumento foi disponibilizado, 50 e 13. Os voluntários responderam aos questionários que se encontram nos apêndices A e B com opções de respostas que variava de zero (escore mínimo) a cinco (escore máximo).

4.1 SEGMENTO DISCENTE

4.1.1 Eixo relacionado ao ensino e a aprendizagem

Os dados abaixo demonstram que 54% dos estudantes do curso de graduação em Biomedicina da UFPB consideram que as atividades de ensino, pesquisa e de extensão desenvolvidas por este curso possuem objetivos claros quanto à promoção do desenvolvimento social; sustentabilidade ambiental; desenvolvimento da comunidade; empenho quanto às ações para promoção do convívio com a diversidade cultural, histórico, familiar, política, econômica, gênero e social tanto da sociedade comum e quanto da acadêmica; promoção, divulgação e estímulo ao interesse dos graduandos de Biomedicina para participar de eventos, trabalhos e das atividades ofertadas pelo curso; incentivo à utilização de plataformas virtuais de acesso remoto às informações acadêmicas nas esferas ensino, pesquisa e extensão; inclusão social e ações voltadas para assistir graduandos com dificuldades de acesso aos ambientes do campus universitário e políticas de ações externas para divulgação do curso bem como para o aumento no número de ingressos. Os dados supra descritos se encontram mais bem ilustrados entre as figuras de 1 a 11 abaixo elencadas nas quais se observam que a grande média das respostas aos quesitos disponíveis no instrumento de avaliação se encontra entre os escores de três e a quatro.

Projetos de pesquisa do curso e seus objetivos voltados para o desenvolvimento social

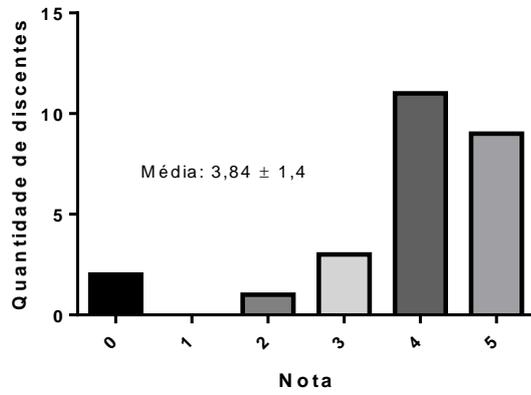


Figura 1

Interesse e as facilidades para participação dos pesquisadores em eventos de divulgação dos trabalhos

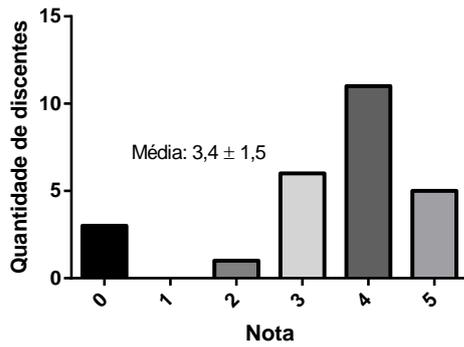


Figura 2

Interesse e as facilidades para participação de estudantes nas atividades de pesquisa e extensão

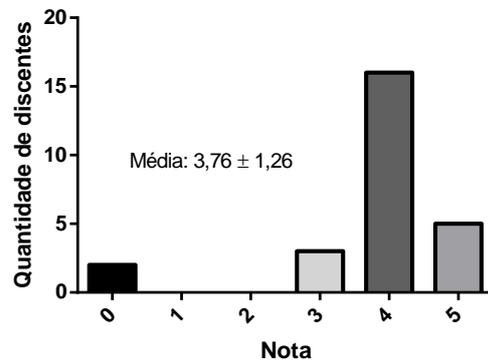


Figura 3

Facilidades de divulgação das atividades e resultados da pesquisa e extensão na comunidade

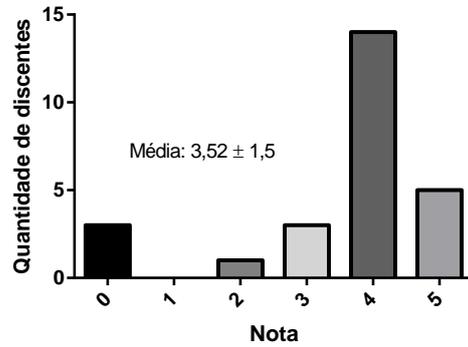


Figura 4

Ações desenvolvidas no curso, voltadas para a convivência com a diversidade

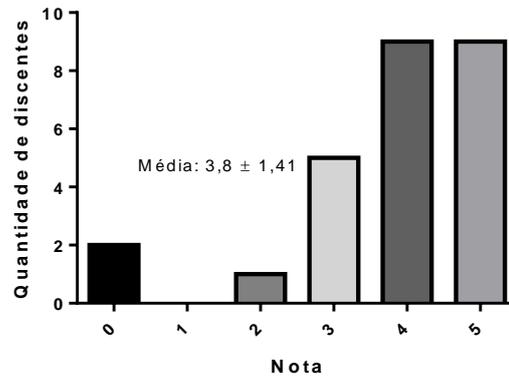


Figura 5

Ações desenvolvidas no curso, voltadas para o meio ambiente, como as práticas de coleta seletivo de lixo e o cuidado com o destino dos resíduos sólidos

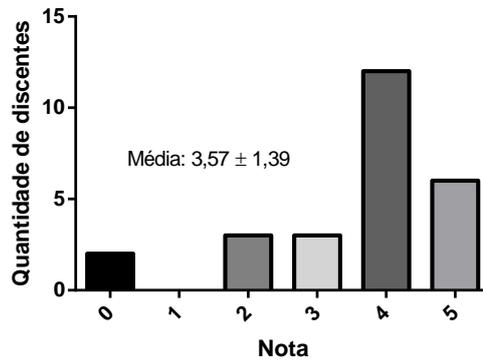


Figura 6

Ações voltadas para conquistar estudantes para participarem dos processos seletivos direcionados ao ingresso do seu curso

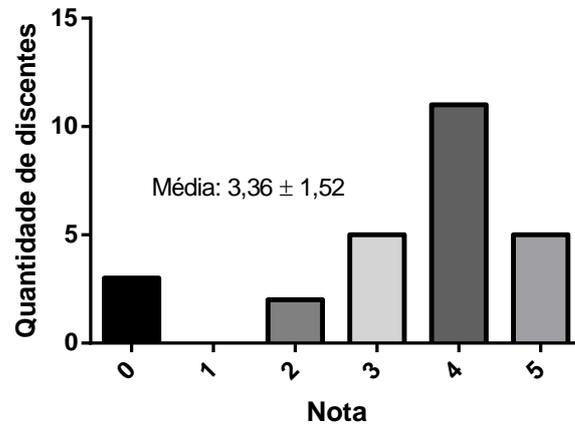


Figura 7

Execução de ações de inclusão social no que se refere a acessibilidade nas edificações do curso

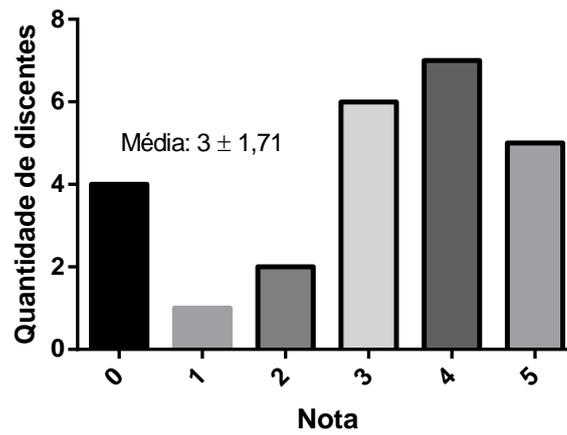


Figura 8

Existência de sanitários para cadeirantes, compreendendo o espaço e equipamentos exigidos

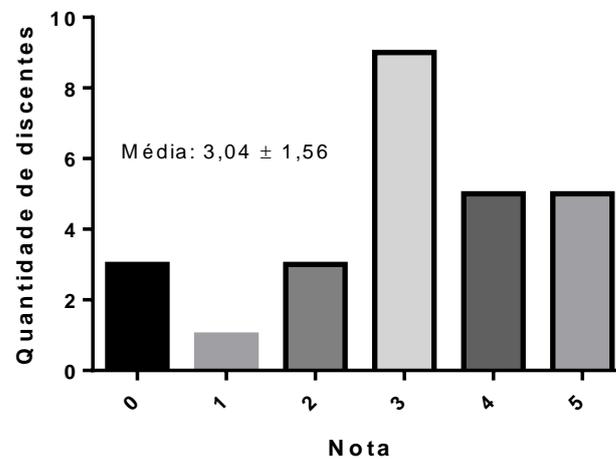


Figura 9

Declaração dos princípios e valores de aceitação e reconhecimento da diversidade no curso, no que se refere ao desenvolvimento da capacidade de valorizar o outro e integra-se, sem discriminação por motivo de raça, sexo, idade, condições religiosa, social e política

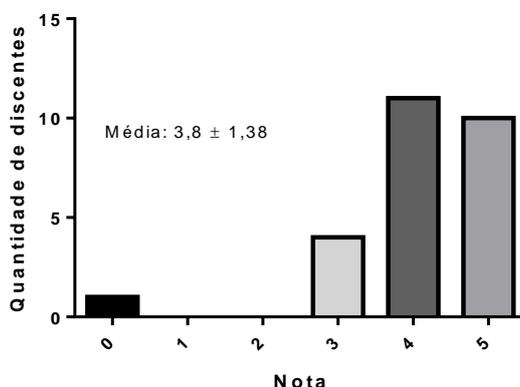


Figura 10

Estimulo do uso das plataformas virtuais no seu curso (SIGAA, Biblioteca digital, Plataforma Moodle, etc.)

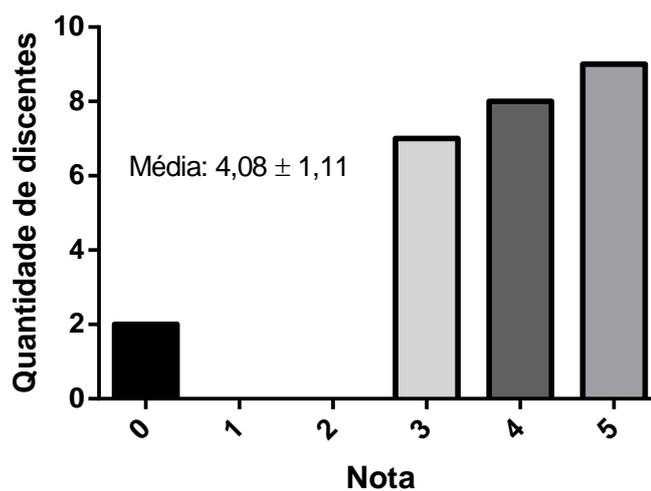


Figura 11

4.2 SEGMENTO DOCENTE

4.2.1 Eixo relacionado ao ensino e a aprendizagem

Os dados abaixo demonstram que 38,5% dos docentes do curso de graduação em Biomedicina da UFPB consideram que os conteúdos programáticos de suas disciplinas alcançam os objetivos quanto à orientação dos discentes para atuação no campo de atuação do futuro Biomédico. Os 5 docentes deste curso que responderam a esse questionário em 10 a 14 de dezembro de 2018 consideram que os estudantes do curso de Biomedicina têm capacidade de serem multiplicadores de conhecimentos e, portanto, aptos a encontrar soluções diante de

demandas problematizadas; o curso apresenta estrutura curricular flexível e dinâmica em consonância com a realidade do mundo do trabalho e que, também, o curso se desenvolve com uma boa proporção de aluno/professor nas salas de aula e nos laboratórios. Os professores responderam a quesitos convergentes com a auto-avaliação bem como ao contexto de suas disciplinas ministradas no curso. Do total de docentes, mais de 90% deles consideram excelente afinidade com os conteúdos das disciplinas que ministram; 100% dos professores consideram excelente adequação entre o conteúdo programático a carga horária disponível e, também, 100% deles apresentam máximo interesse e envolvimento com as disciplinas que ministram no curso de Biomedicina. Nesta avaliação, os docentes foram questionados quanto a observância da equivalência e da contemporaneidade dos conteúdos das disciplinas em resposta às demandas do mundo do trabalho no qual a maior parte considerou muito bom; quanto a contemporaneidade, qualidade e acesso às referências bibliográficas indicadas no curso de Biomedicina e quanto ao nível de aprendizagem ao longo e ao final do semestre, esses dois últimos itens considerados muito bom e bom.

Os dados supracitados se encontram mais bem ilustrados entre as figuras de 12 a 25 abaixo elencadas nas quais se observam que a grande média das respostas aos quesitos disponíveis no instrumento de avaliação se encontra entre os escores de quatro a cinco. Entretanto, os professores responderam a quesitos cujo contexto ainda não se aplicava ao curso quando respondido e, portanto, apresentou escores abaixo de três e dois. Um desses exemplos se refere às perguntas relacionadas a disciplinas de estágios obrigatórios e não obrigatórios conforme consta nas figuras 22 e 25, respectivamente.

Conteúdos programáticos dos cursos e sua objetividade na orientação do discente para o mundo do trabalho

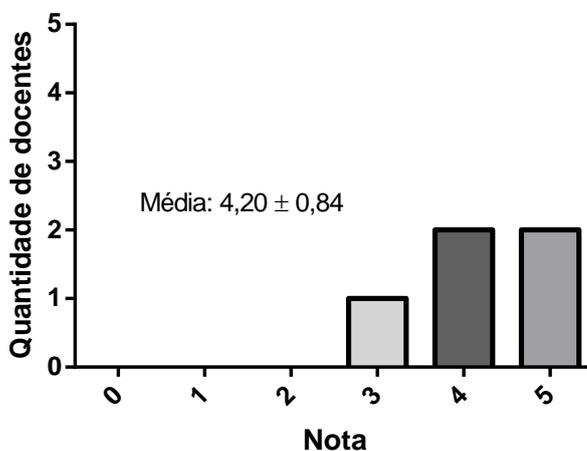
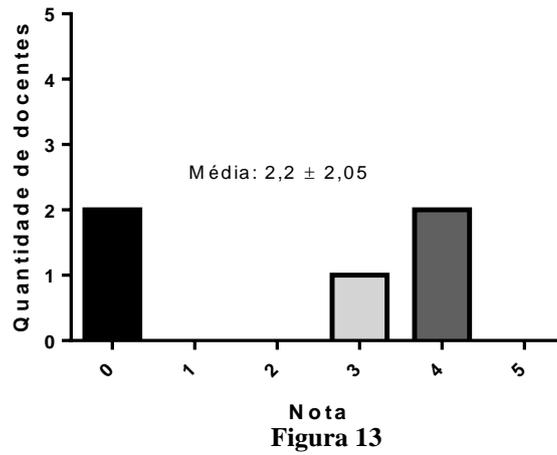
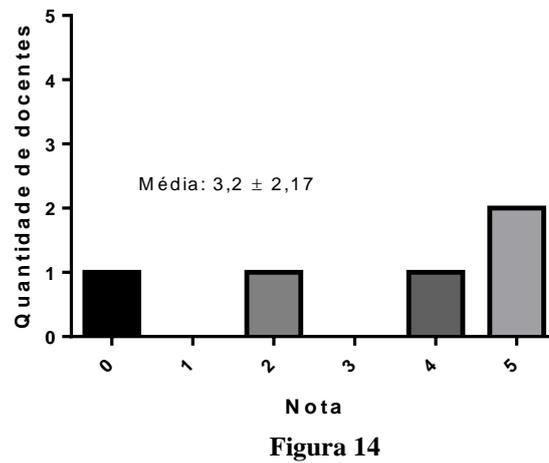


Figura 12

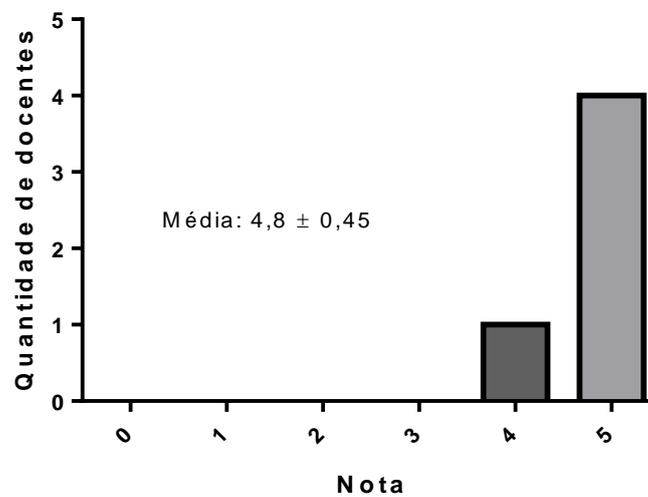
Estudantes concluintes dos cursos e a capacidade adquirida de transferir conhecimentos e fazer intervenções conscientes e deliberadas para encontrar soluções



Currículos dos cursos e a periodicidade da revisão para garantir a contemporaneidade na formação dos estudantes na perspectiva do mundo do trabalho



Seus conhecimentos prévios para acompanhar ou ministrar as disciplinas que são oferecidas no curso



Adequação do número de estudante por turma e o seu bom desempenho na execução dos trabalhos em sala de aula

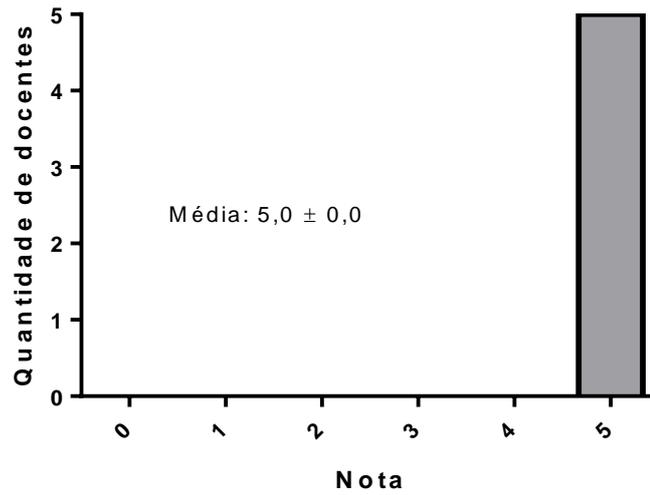


Figura 16

Seu interesse e o envolvimento com a (s) disciplina (s) do curso

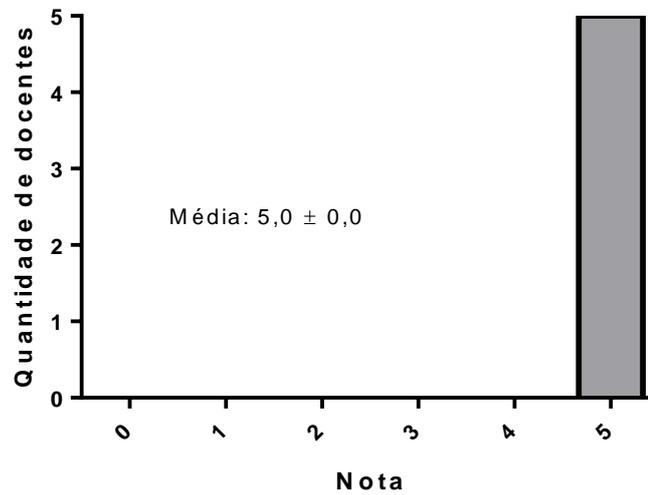


Figura 17

A sua aprendizagem verificada ao longo e no final do semestre

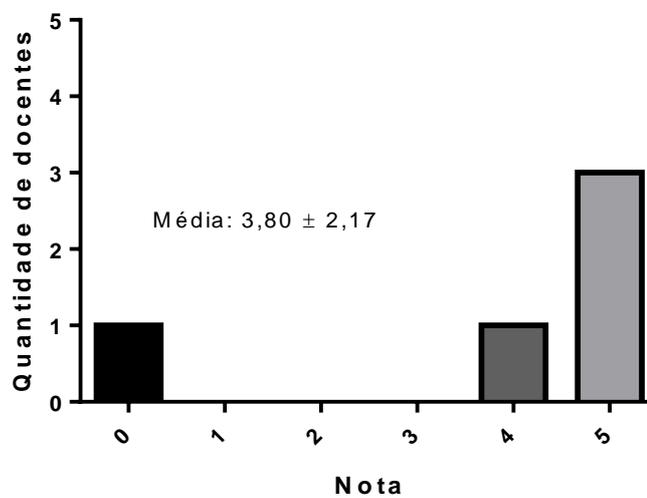
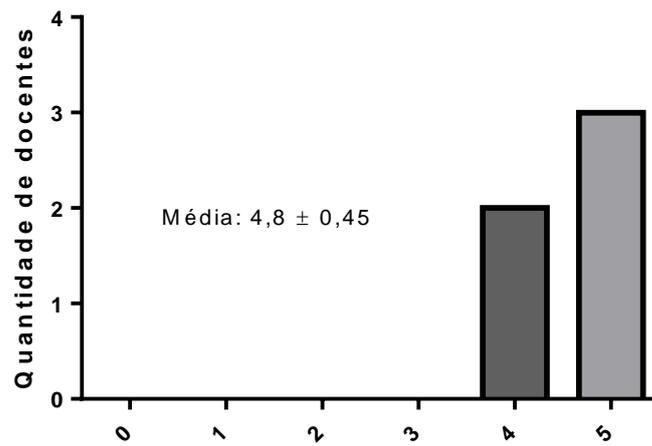


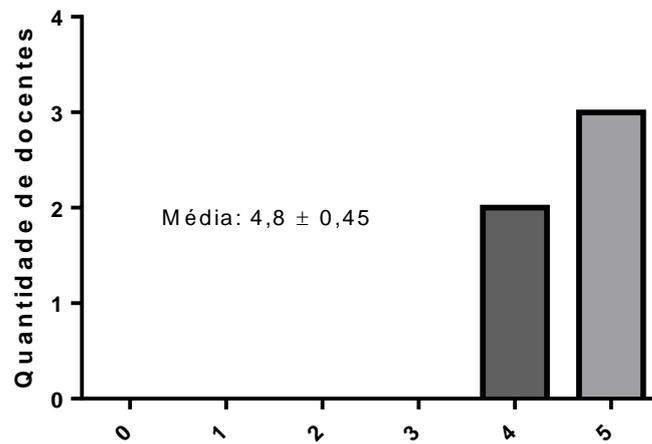
Figura 18

Adequação e compatibilidade ao conteúdo programático das disciplinas e a carga horária



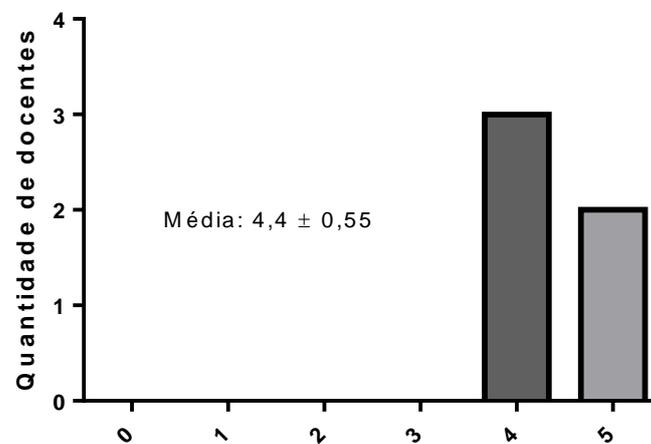
Nota
Figura 19

Contemporaneidade, qualidade e acesso às referências bibliográficas indicadas no seu curso



Nota
Figura 20

Adequação e compatibilidade ao conteúdo programático das disciplinas e a carga horária



Nota
Figura 21

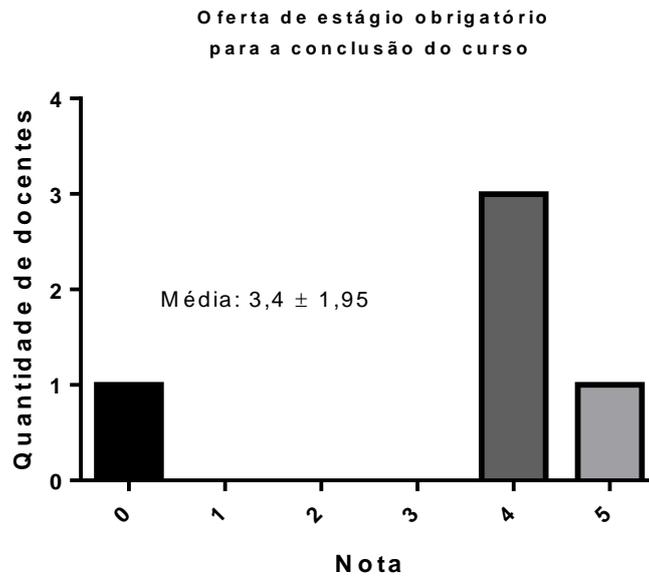


Figura 22

**Conteúdo das disciplinas e sua contemporaneidade
com a sociedade e com o mundo de trabalho**

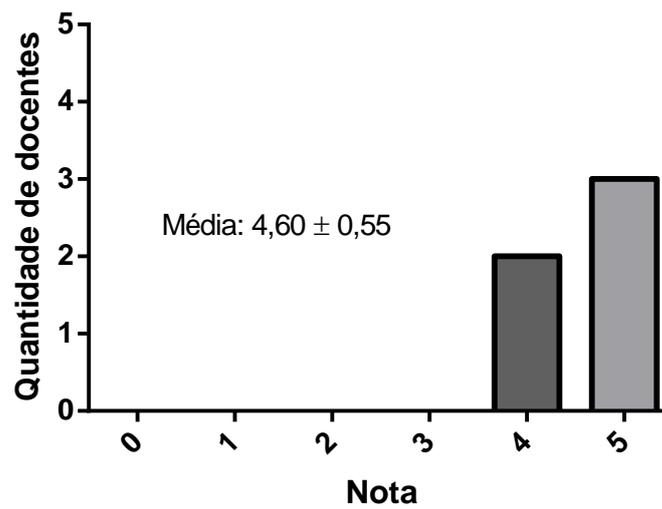


Figura 23

**Seu esforço e os resultados alcançados, avalio meu desempenho,
enquanto professor ou aluno, na (s) disciplinas**

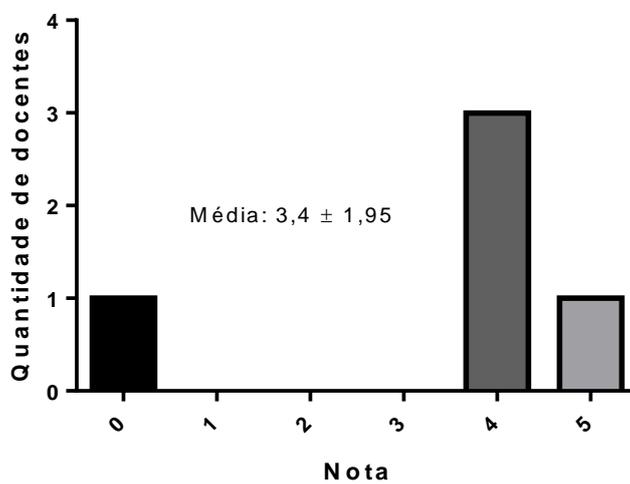


Figura 24

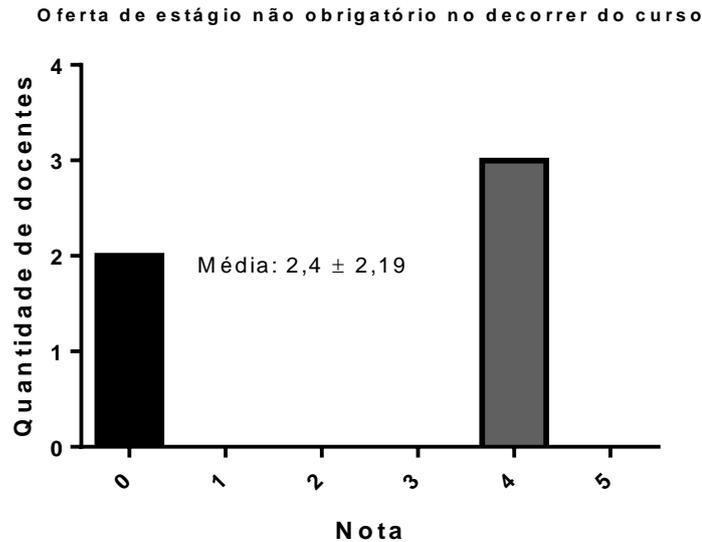


Figura 25

4.2.2 Eixo relacionado às políticas acadêmicas

Referente à capacidade instalada no curso da Biomedicina, no que se refere aos servidores técnicos-administrativos, docentes, instalações e equipamentos de apoio, os docentes acreditam que os mesmos possibilitam o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, atribuindo uma média de $3,4 \pm 0,55$, numa escala que varia de 1 a 5. Cerca de 40% dos docentes afirmam que as atividades de extensão estão totalmente integradas às atividades de ensino e pesquisa realizadas no curso, e 60% ainda responderam que estas ações de extensão apresentam objetivos voltados para o desenvolvimento social. Quanto as atividades de pesquisa voltadas para o desenvolvimento social todos os professores visualizam esta prática dentro do curso.

Todos os participantes da pesquisa demonstram interesse em eventos de divulgação científica, e afirmam que o interesse e as facilidades para participação de estudantes nas atividades de pesquisa e extensão é alto, sendo fácil a divulgação dos achados da pesquisa e extensão na comunidade.

Os docentes, em sua totalidade, disseram que as ações desenvolvidas no curso estão voltadas para a convivência com a diversidade. No que se refere as ações desenvolvidas no curso, voltadas para o meio ambiente, como as práticas de coleta seletivo de lixo e o cuidado com o destino dos resíduos sólidos produzidos, os entrevistados apresentaram uma resposta ampla, com uma média de $3,60 \pm 1,14$, com médias variando de 2 a 5.

Já nas ações voltadas para a conquista de estudantes para participarem dos processos seletivos direcionados ao ingresso ao curso da Biomedicina, todos os docentes acreditam e participam de ações efetivas neste âmbito, como feira de profissões, fóruns e minicursos voltados para a carreira profissional do biomédico. Quando avaliado as ações de inclusão social, no que se refere a acessibilidade nas edificações do curso, os docentes apontaram as deficiências estruturais da Universidade Federal da Paraíba, e neste item a média foi de $2,8 \pm 0,84$, obtendo a média de $1,8 \pm 1,3$ na questão que tratou especificamente da existência de sanitários para cadeirantes, compreendendo o espaço e equipamentos exigidos. Vale ressaltar que o item acessibilidade foi o que obteve a menor média dentre todas as questões respondidas nos dois eixos abordados, ensino e a aprendizagem e políticas acadêmicas.

Todas as perguntas e médias dadas pelos entrevistados neste eixo temático podem ser visualizadas das figuras 26 a 39

Capacidade instalada no seu curso, no que se refere aos Servidores Técnicos-administrativos, docentes, instalações e equipamentos de apoio, possibilitam o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão

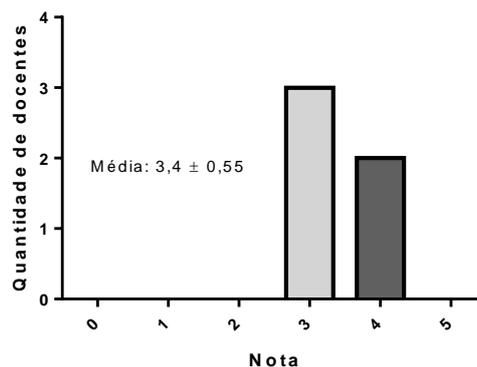


Figura 26

Integração das atividades de extensão com as de ensino e pesquisa no curso

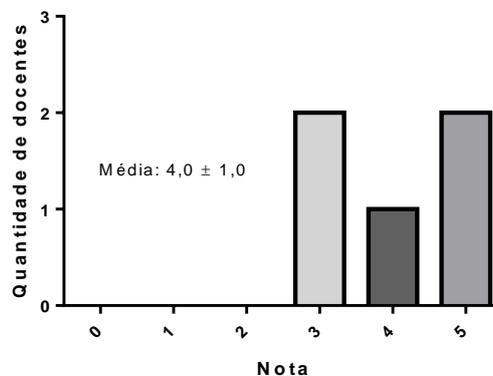


Figura 27

Projetos de extensão do seu curso, que têm os objetivos voltados para o desenvolvimento social

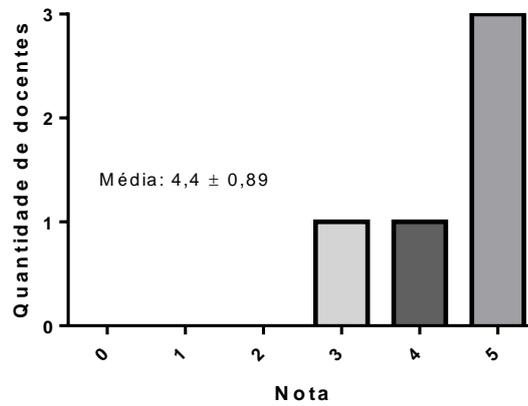


Figura 28

Projetos de Pesquisa do curso e seus objetivos voltados para o desenvolvimento social

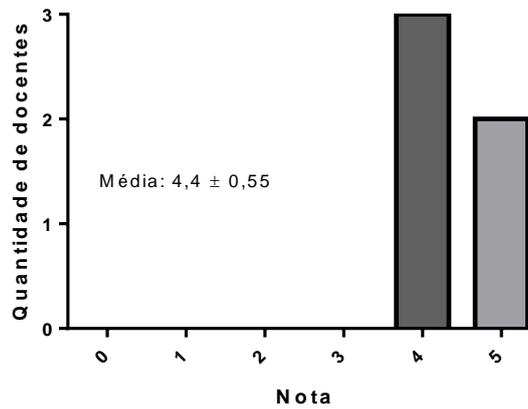


Figura 29

Interesse e as facilidades para participação dos pesquisadores em eventos de divulgação dos trabalhos

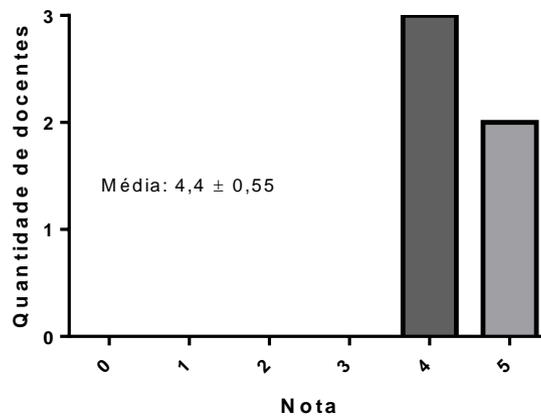


Figura 30

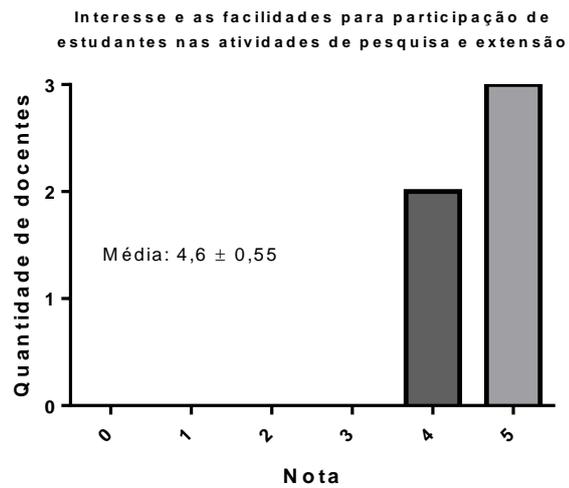


Figura 31

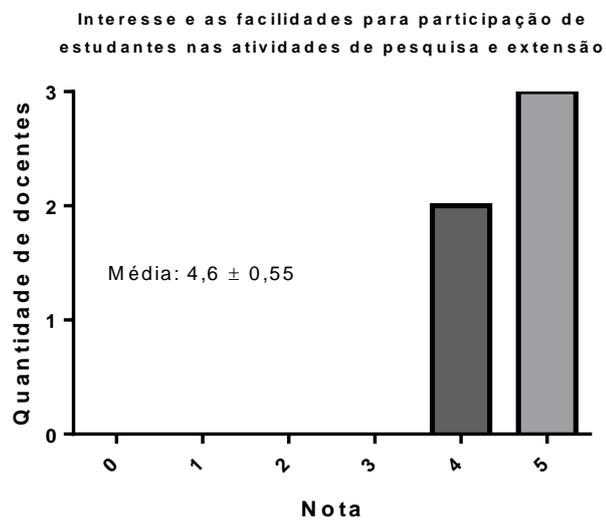


Figura 32

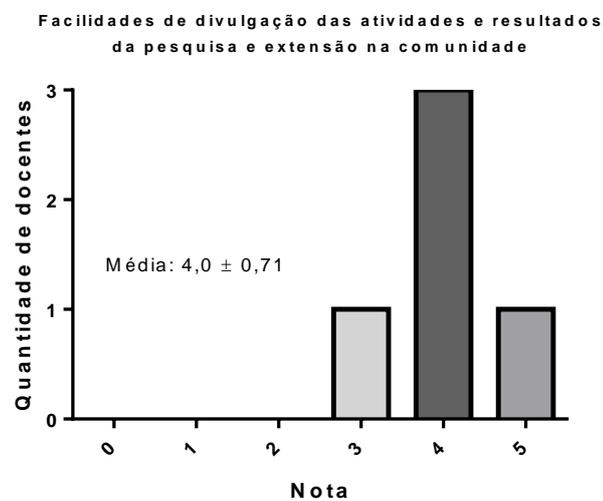


Figura 33

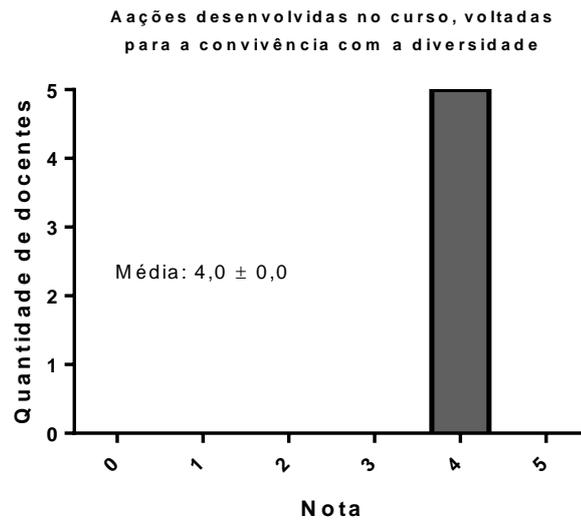


Figura 34

Ações desenvolvidas no curso, voltadas para o meio ambiente, como as práticas de coleta seletivo de lixo e o cuidado com o destino dos resíduos sólidos produzidos

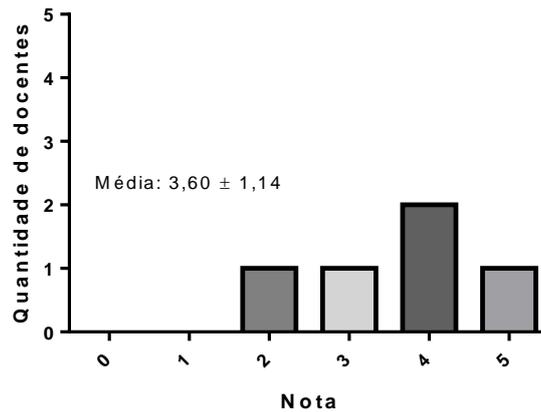


Figura 35

Ações voltadas para conquistar estudantes para participarem dos processos seletivos direcionados ao ingresso do seu curso

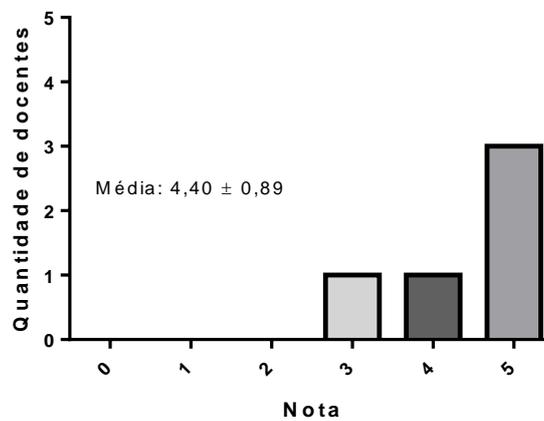


Figura 36

Execução de ações de inclusão social no que se refere
a acessibilidade nas edificações do curso

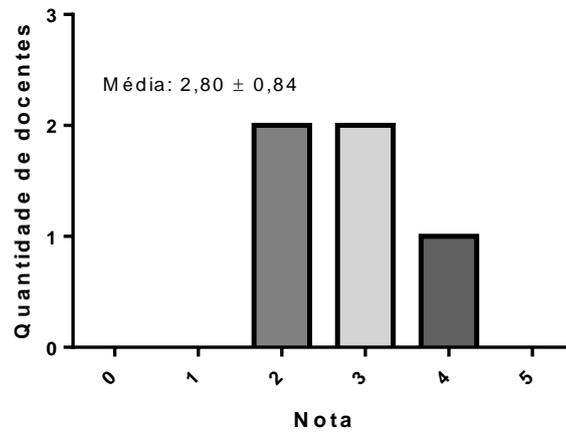


Figura 37

Existência de sanitários para cadeirantes, compreendendo
o espaço e equipamentos exigidos

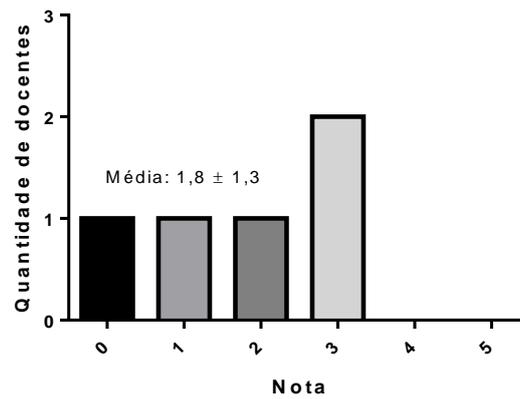


Figura 38

Declaração dos princípios e valores de aceitação e reconhecimento
da diversidade no curso, no que se refere ao desenvolvimento da
capacidade de valorizar o outro e integra-se, sem discriminação por
motivo de raça, sexo, idade, condições religiosa, social e política

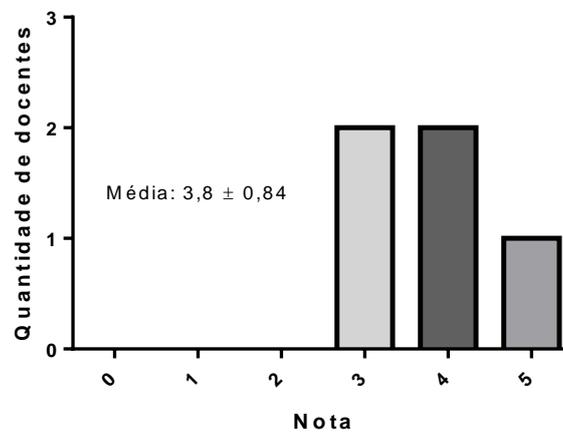


Figura 39

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2018 o questionário de avaliação do curso de Biomedicina da UFPB foi extraído dos instrumentos avaliativos da CPA da UFPB no tocante aos segmentos discente e docente mantendo uma base estruturada nas dimensões do SINAES.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Documento SINAES das Diretrizes e Instrumento de Avaliação Externa**. Brasília, nov. 2005.

MOTTA, F.C. P. **Cultura organização e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 2006